

COMUNICADO

# 2024

**RESULTADOS**

**1.º TRIMESTRE**

Este comunicado inclui, no Anexo 1, para efeitos de comparação, as Demonstrações Financeiras excluindo o efeito da IFRS16.

**Calendário Financeiro:**

Pagamento de Dividendo: 15 de maio

Resultados do 1.º Semestre: 24 de julho\*

Resultados dos Primeiros Nove Meses: 30 de outubro\*

\* divulgados após o encerramento do mercado

**FACTSHEET**

**Jerónimo  
Martins**

**GABINETE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

+351 21 752 61 05

[investor.relations@jeronimo-martins.com](mailto:investor.relations@jeronimo-martins.com)

**Cláudia Falcão:** [claudia.falcao@jeronimo-martins.com](mailto:claudia.falcao@jeronimo-martins.com)

**Hugo Fernandes:** [hugo.fernandes@jeronimo-martins.com](mailto:hugo.fernandes@jeronimo-martins.com)

**GABINETE DE RELAÇÕES COM OS MEDIA**

+351 21 752 61 80

[comunicacao@jeronimo-martins.com](mailto:comunicacao@jeronimo-martins.com)

**Rita Fragoso:** [rita.fragoso@jeronimo-martins.com](mailto:rita.fragoso@jeronimo-martins.com)

**Nuno Abreu:** [nuno.abreu@jeronimo-martins.com](mailto:nuno.abreu@jeronimo-martins.com)

## PRIMEIRO TRIMESTRE 2024 | NÚMEROS-CHAVE

### AUMENTO DE VOLUMES EM TODAS AS INSÍGNIAS E CRESCIMENTO DAS VENDAS NUM TRIMESTRE MARCADO PELA DEFLAÇÃO ALIMENTAR

- **Vendas** crescem 18,6% para €8,1 MM (+9,9%, a taxas de câmbio constantes).
- **EBITDA** sobe 13,9% para €508 M (+5,1% a taxas de câmbio constantes), com a respetiva margem a fixar-se nos 6,3% (6,6% no 1T 23).
- **Resultado Líquido** atinge os €97 M, incorporando dotação inicial de €40 M da recém-criada Fundação Jerónimo Martins.
- **Cash Flow** no 1T 24 é de €-168 M, com o efeito da sazonalidade a ser mitigado pelo efeito de calendário da Páscoa.
- **Dívida Líquida** situa-se nos €2,6 MM. Excluindo a IFRS16, o Grupo apresenta uma posição líquida de caixa que se cifra em €1 MM no final de março.

### VISÃO GERAL SOBRE O DESEMPENHO E SEUS PRINCIPAIS DRIVERS

Iniciámos 2024 com posições de mercado fortes e determinados a manter a competitividade de preço e a qualidade da oferta como forma de garantir a preferência dos consumidores e crescer vendas em volume. Essa determinação e consistência revelaram-se fundamentais num contexto particularmente desafiante, com as nossas maiores insígnias a operarem com deflação nas vendas, que contrasta sobremaneira com o sucedido no mesmo trimestre do ano anterior, quando a inflação alimentar ultrapassou os 20%.

A nossa intensa dinâmica promocional permitiu proporcionar oportunidades de poupança às famílias nos diferentes mercados e levou ao crescimento dos LFLs em volume em todas as insígnias. O aumento do número de clientes esteve na base do desempenho conseguido no trimestre, que também beneficiou do efeito de calendário duplamente positivo resultante do facto de ser um ano bissexto e da antecipação da Páscoa em relação a 2023.

Em termos consolidados, as **vendas** registaram um crescimento de 18,6% (+9,9% se excluído o efeito da forte valorização do zloty e do peso colombiano).

Este comportamento das vendas levou o **EBITDA** consolidado a crescer 13,9% (+5,1% a taxas de câmbio constantes), enquanto a respetiva margem, como antecipado, foi pressionada pelo investimento em preço e pela inflação nos custos, reduzindo-se 26 p.b. em relação ao mesmo período do ano anterior.

A firme execução da estratégia desenhada permitiu ainda entregar um resultado líquido em linha com o mesmo trimestre do ano anterior, se excluídos os outros ganhos e perdas de natureza não recorrente.

No final de março, o balanço do Grupo apresentava uma **posição líquida de caixa** (excluindo a IFRS16) de mil milhões de euros.

A Assembleia Geral de Acionistas realizada no passado dia 18 aprovou a proposta do Conselho de Administração do Grupo de distribuir um **dividendo** de 0,655 euros por ação (valor bruto), num valor total de 411,6 milhões de euros, que será pago a 15 de maio próximo.

### MENSAGEM DO PRESIDENTE E ADMINISTRADOR-DELEGADO

#### PEDRO SOARES DOS SANTOS

“Entrámos em 2024 conscientes de que a conjugação da deflação alimentar com a inflação nos custos iria intensificar o ambiente concorrencial nos diferentes mercados, em especial na Polónia. Mantivemos, por isso, um foco inabalável na liderança de preço como forma de continuar a crescer volumes e a reforçar as nossas posições competitivas.

A consistência e assertividade na execução desta estratégia levaram todas as insígnias do Grupo a entregar, nos primeiros três meses do ano, crescimentos de vendas na mesma base de lojas e para além do efeito positivo de calendário, apesar da inflação negativa ou nula registada nos respetivos cabazes.

O desafio adicional de operar num contexto de deflação alimentar e elevada inflação de custos manter-se-á. As nossas duas principais prioridades permanecem, assim, inalteradas: em primeiro lugar, ser a primeira escolha dos consumidores e crescer vendas investindo em preço, na qualidade global das propostas de valor e na expansão da rede de lojas; e em segundo lugar, reforçar a eficiência em todas as frentes.

Em simultâneo, continuaremos a investir nas nossas equipas, cuja dedicação e compromisso têm sido fundamentais para o nosso sucesso, e a fazer uma diferença positiva nas comunidades onde operamos.”



## PERSPETIVAS 2024

Reiteramos as perspetivas divulgadas no nosso comunicado de 6 de março de 2024.

## ANÁLISE DE DESEMPENHO POR INSÍGNIA

### POLÓNIA

Na **Polónia**, a inflação alimentar continuou a cair rapidamente, tendo no mês de março atingido 0,3% (uma média de 2,6% no 1T 24, vs. 22,9% no 1T 23).

Os consumidores mantiveram-se cautelosos, muito sensíveis ao fator preço e com elevada orientação para as promoções.

Neste contexto, que combina baixíssima inflação alimentar, elevada subida dos custos com salários e uma procura que ainda não reflete o aumento dos rendimentos reais das famílias, o ambiente concorrencial continuou a intensificar-se.



Num mercado mais promocional do que nunca e marcado pelo notório reforço da comunicação centrada no fator preço, a **Biedronka** manteve a sua liderança de preço. A inflação do seu cabaz foi negativa no 1T 24 e continuou a apresentar uma diferença importante relativamente à inflação alimentar do país.

Os consumidores responderam com a sua preferência às oportunidades de poupança geradas pela Biedronka, o que se traduziu no forte crescimento das vendas em volume e no reforço da quota de mercado.

As vendas, em moeda local, cresceram 9,3%, com um LFL de 4,6%. Em euros, as vendas atingiram os 5,8 mil milhões, mais 18,8% do que no 1T 23. Importa sublinhar que o crescimento no trimestre beneficiou de um duplo efeito positivo de calendário: ano bissexto e antecipação da Páscoa face a 2023, ano em que teve lugar no segundo trimestre.

A dinâmica das vendas limitou a pressão derivada do investimento em preço e do aumento substancial registado a nível dos custos com pessoal, levando a um crescimento de 13,6% do EBITDA (+4,5% em moeda local). A respetiva margem foi de 7,7% (8,1% no 1T 23).

A Biedronka abriu 28 lojas no período (27 lojas líquidas) e realizou 62 remodelações.



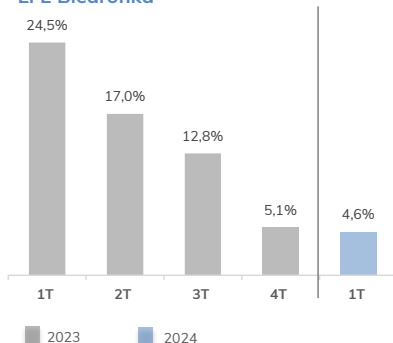
A **Hebe** cresceu 28% as suas vendas (em moeda local), com o LFL a fixar-se em 18,2%. Em euros, as vendas atingiram 130 milhões de euros, 39,2% acima do 1T 23.

Este forte desempenho comercial reflete o acerto da proposta de valor e o investimento para crescer no canal online, que representou c.20% das vendas no trimestre.

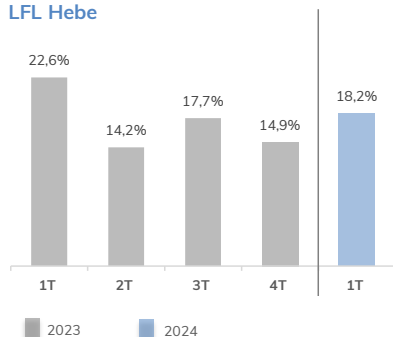
Em resposta ao crescimento assinalável do volume de negócios, o EBITDA aumentou 47,8% (+36% em moeda local), com a respetiva margem a subir para os 5,4% (5,1% no 1T 23).

A Hebe abriu sete lojas no mercado polaco, terminando o período com um total de 350 lojas na Polónia e duas na República Checa.

LFL Biedronka



LFL Hebe



## PORTUGAL

Em **Portugal**, a inflação alimentar cifrou-se em 1,2% no 1T 24, tendo sido nula em março.

O ambiente de consumo permaneceu conservador e a valorizar as atividades promocionais.



O **Pingo Doce** manteve uma intensa estratégia promocional e registou um robusto crescimento das vendas, impulsionado também pela categoria de meal solutions. O bom progresso dos volumes e o efeito positivo de calendário mais do que compensaram a deflação registada no cabaz.

As vendas cresceram 8,3% para 1,2 mil milhões de euros, com um LFL de 9,5% (excluindo combustível).

O programa de remodelações, fundamental na estratégia de diferenciação da insígnia, continua a avançar, tendo contemplado 19 localizações no 1T 24.

Neste período, o Pingo Doce inaugurou uma loja.



O **Recheio** superou o muito exigente comparativo com o desempenho do 1T 23, registando vendas de 303 milhões de euros, 2,7% acima do período homólogo, com um LFL de 3,4%.

O EBITDA da **Distribuição Portugal** cifrou-se em 78 milhões de euros, 1,7% acima do mesmo trimestre do ano anterior, tendo a respetiva margem atingido 5,3% (5,6% no 1T 23). O foco no investimento em preço e a inflação registada nos custos pressionaram a margem EBITDA no trimestre.

## COLÔMBIA

Na **Colômbia**, a inflação alimentar reduziu-se para 2,2% no 1T 24, mantendo-se embora os preços em níveis elevados. A pressão sobre as famílias continua muito visível, não havendo sinais de melhoria dos volumes ou do mix no cabaz alimentar.



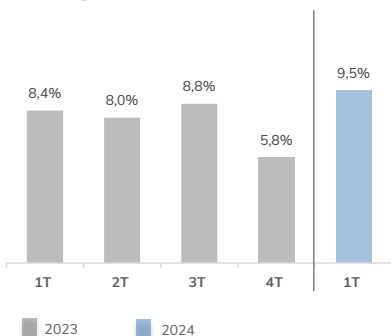
Neste contexto económico difícil, a **Ara** continuou focada em executar uma forte e assertiva dinâmica comercial e em garantir a melhor proposta de valor para os consumidores, ganhando a sua preferência.

Em moeda local, as vendas cresceram 20%, com um LFL de 5,8%. Em euros, as vendas atingiram 711 milhões no ano, 43,9% acima de 1T 23.

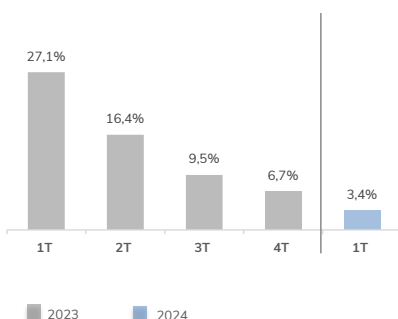
A insígnia adicionou 27 novas lojas ao seu parque, que contava 1.317 localizações no final de março. Em janeiro de 2024, a Ara reforçou a sua infraestrutura logística com a abertura de um novo centro de distribuição.

O EBITDA foi de 18 milhões de euros, 24,3% acima do 1T 23 (+3,6% em moeda local), com a respetiva margem a situar-se nos 2,5% (2,9% no 1T 23). O recuo da margem reflete o difícil comparativo apresentado pelo 1T 23, para além da pressão gerada pelo investimento em preço e a deterioração do mix devido ao trading down.

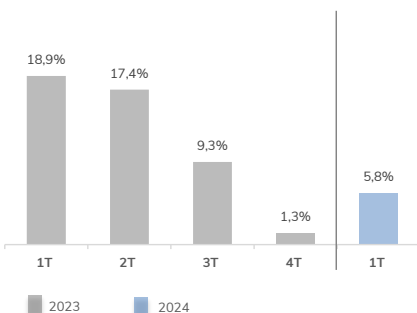
LFL Pingo Doce (excl. combustível)



LFL Recheio



LFL Ara



**RUBRICAS  
FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**

Os **Custos Financeiros Líquidos** foram de -61 milhões de euros. A subida do valor dos juros líquidos traduz o aumento do financiamento da Ara em pesos colombianos, de acordo com a política financeira do Grupo que estabelece que, tanto quanto possível, os negócios se financiem na moeda em que investem e geram cash flow.

As **Outras Perdas e Ganhos** foram de -49 milhões de euros, incluindo 40 milhões de euros comprometidos como dotação inicial na constituição, em março deste ano, da Fundação Jerónimo Martins. Esta fundação, que está ainda pendente de reconhecimento oficial, pretende desenvolver a sua missão junto dos colaboradores do Grupo e respetivas famílias e, complementarmente, da comunidade em geral, em especial em resposta a situações de vulnerabilidade socioeconómica.

O **Programa de Investimento** atingiu um valor executado de 176 milhões de euros.

O **Cash Flow** gerado no período foi negativo em 168 milhões de euros, com os efeitos da sazonalidade do negócio após a época de Natal e da deflação a serem mitigados pelo impacto positivo da Páscoa no final do trimestre.

NÚMEROS  
CHAVE DO  
DESEMPENHO

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

(€ Milhões)	1T 24		1T 23		Δ
<b>Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>8.066</b>		<b>6.804</b>		<b>18,6%</b>
Margem	1.650	20,5%	1.414	20,8%	16,7%
Custos Operacionais	-1.142	-14,2%	-967	-14,2%	18,0%
<b>EBITDA</b>	<b>508</b>	<b>6,3%</b>	<b>446</b>	<b>6,6%</b>	<b>13,9%</b>
Depreciação	-251	-3,1%	-207	-3,0%	21,1%
<b>EBIT</b>	<b>258</b>	<b>3,2%</b>	<b>239</b>	<b>3,5%</b>	<b>7,7%</b>
Custos Financeiros Líquidos	-61	-0,8%	-41	-0,6%	47,2%
Ganhos/Perdas em Joint Ventures e Associadas	0	0,0%	0	0,0%	n.a.
Outras Perdas e Ganhos	-49	-0,6%	-6	-0,1%	n.a.
<b>EBT</b>	<b>148</b>	<b>1,8%</b>	<b>192</b>	<b>2,8%</b>	<b>-23,0%</b>
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-50	-0,6%	-50	-0,7%	0,2%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>98</b>	<b>1,2%</b>	<b>142</b>	<b>2,1%</b>	<b>-31,1%</b>
Interesses que não Controlam	-1	0,0%	-2	0,0%	-56,9%
<b>Resultados Líquidos atribuíveis a JM</b>	<b>97</b>	<b>1,2%</b>	<b>140</b>	<b>2,1%</b>	<b>-30,7%</b>
Res. Líquido / ação (€)	0,15		0,22		-30,7%
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,23		0,23		-0,6%

## BALANÇO

(€ Milhões)	1T 24	2023	1T 23
Goodwill Líquido	637	635	613
Ativo Fixo Líquido	5.587	5.533	4.681
Direitos de Uso Líquido	3.371	3.074	2.589
Capital Circulante Total	-4.086	-4.314	-3.545
Outros	224	235	143
<b>Capital Investido</b>	<b>5.733</b>	<b>5.163</b>	<b>4.482</b>
Total de Empréstimos	790	765	477
Loações Financeiras	110	102	82
Loações Operacionais Capitalizadas	3.588	3.280	2.772
Acréscimos e Diferimentos de Juros	35	22	26
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.940	-2.074	-1.583
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.583</b>	<b>2.097</b>	<b>1.774</b>
Interesses que não Controlam	236	252	239
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	2.284	2.184	1.840
<b>Fundos de Acionistas</b>	<b>3.150</b>	<b>3.066</b>	<b>2.708</b>

## CASH FLOW

(€ Milhões)	1T 24	1T 23
EBITDA	508	446
Pagamento de Loações Operacionais Capitalizadas	-94	-81
Pagamento de Juros	-65	-38
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-58	-49
<b>Fundos Gerados pelas Operações</b>	<b>292</b>	<b>278</b>
Pagamento de Capex	-267	-261
Variação de Capital Circulante	-191	-241
Outros	-2	-3
<b>Cash Flow</b>	<b>-168</b>	<b>-226</b>

## AVISO LEGAL

Este comunicado inclui afirmações que se baseiam nas atuais estimativas de factos futuros. Envolverem, por isso, riscos e incertezas que podem levar a que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles indicados ou implícitos nas afirmações sobre o futuro. Os riscos e incertezas, que aumentaram em resultado da guerra na Ucrânia e do conflito no Médio Oriente, advêm de fatores para além do controlo e capacidade de previsão de Jerónimo Martins, tal como condições macroeconómicas, medidas tomadas pelo Governos e seus impactos económicos, concorrência, tendências da indústria, mercados de crédito, flutuações de moeda estrangeira e desenvolvimentos do quadro regulatório.

As afirmações aqui contidas sobre o futuro referem-se apenas a este documento e à sua data de publicação, não assumindo o Grupo Jerónimo Martins qualquer obrigação de atualizar informação contida neste comunicado ou de notificar os leitores do mesmo de que qualquer assunto aqui referido mude ou se torne incorreto, exceto quando exigido por lei ou regulamento específico.

## ANNEXO

1.

Demonstrações  
Financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	1T 24	1T 23	1T 24	1T 23
<b>Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>8.066</b>	<b>6.804</b>	<b>8.066</b>	<b>6.804</b>
Custo das Vendas	-6.416	-5.390	-6.416	-5.390
<b>Margem</b>	<b>1.650</b>	<b>1.414</b>	<b>1.650</b>	<b>1.414</b>
Custos de Distribuição	-1.249	-1.045	-1.290	-1.076
Custos Administrativos	-143	-130	-144	-130
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-49	-6	-49	-6
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>209</b>	<b>233</b>	<b>168</b>	<b>201</b>
Custos Financeiros Líquidos	-61	-41	-10	-4
Ganhos/Perdas em Outros Investimentos	0	0	0	0
Ganhos/Perdas em Joint Ventures e Associadas	0	0	0	0
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>148</b>	<b>192</b>	<b>158</b>	<b>198</b>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-50	-50	-51	-51
<b>Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)</b>	<b>98</b>	<b>142</b>	<b>106</b>	<b>147</b>
Interesses que não Controlam	-1	-2	-2	-3
<b>Resultados Líquidos Atribuíveis a JM</b>	<b>97</b>	<b>140</b>	<b>105</b>	<b>144</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Perspetiva da Gestão)

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)				Δ
	1T 24		1T 23		
<b>Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>8.066</b>	<b>6.804</b>			<b>18,6%</b>
Margem	1.650	20,5%	1.414	20,8%	16,7%
Custos Operacionais	-1.288	-16,0%	-1.086	-16,0%	18,5%
<b>EBITDA</b>	<b>363</b>	<b>4,5%</b>	<b>327</b>	<b>4,8%</b>	<b>10,8%</b>
Depreciação	-146	-1,8%	-120	-1,8%	21,8%
<b>EBIT</b>	<b>217</b>	<b>2,7%</b>	<b>207</b>	<b>3,0%</b>	<b>4,4%</b>
Custos Financeiros Líquidos	-10	-0,1%	-4	-0,1%	166,1%
Ganhos/Perdas em Joint Ventures e Associadas	0	0,0%	0	0,0%	n.a.
Outras Perdas e Ganhos	-49	-0,6%	-6	-0,1%	n.a.
<b>EBT</b>	<b>158</b>	<b>2,0%</b>	<b>198</b>	<b>2,9%</b>	<b>-20,3%</b>
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-51	-0,6%	-51	-0,7%	0,9%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>106</b>	<b>1,3%</b>	<b>147</b>	<b>2,2%</b>	<b>-27,6%</b>
Interesses que não Controlam	-2	0,0%	-3	0,0%	-44,3%
<b>Resultados Líquidos atribuíveis a JM</b>	<b>105</b>	<b>1,3%</b>	<b>144</b>	<b>2,1%</b>	<b>-27,3%</b>
Res. Líquido / ação (€)	0,17		0,23		-27,3%
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,24		0,23		1,9%

## BALANÇO CONSOLIDADO

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)		
	1T 24	2023	1T 23
Goodwill Líquido	637	635	613
Ativo Fixo Líquido	5.587	5.533	4.681
Capital Circulante Total	-4.080	-4.309	-3.540
Outros	190	203	114
<b>Capital Investido</b>	<b>2.334</b>	<b>2.061</b>	<b>1.868</b>
Total de Empréstimos	790	765	477
Loações Financeiras	110	102	82
Acréscimos e Diferimentos de Juros	35	22	26
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.940	-2.074	-1.583
<b>Dívida Líquida</b>	<b>-1.004</b>	<b>-1.184</b>	<b>-998</b>
Interesses que não Controlam	250	265	250
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	2.459	2.350	1.986
<b>Fundos de Acionistas</b>	<b>3.338</b>	<b>3.245</b>	<b>2.865</b>



## CASH FLOW

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)	
	1T 24	1T 23
EBITDA	363	327
Pagamento de Juros	-12	1
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-58	-49
<b>Fundos Gerados pelas Operações</b>	<b>293</b>	<b>279</b>
Pagamento de Capex	-267	-261
Variação de Capital Circulante	-192	-242
Outros	-2	-3
<b>Cash Flow</b>	<b>-168</b>	<b>-226</b>

## DETALHE DE EBITDA

(€ Milhões)	IFRS16				Excl. IFRS16			
	1T 24	Mg	1T 23	Mg	1T 24	Mg	1T 23	Mg
Biedronka	444	7,7%	390	8,1%	344	6,0%	309	6,4%
Hebe	7	5,4%	5	5,1%	-1	n.a.	-2	n.a.
Distribuição Portugal	78	5,3%	77	5,6%	59	4,0%	59	4,3%
Ara	18	2,5%	14	2,9%	0	0,0%	3	0,5%
Outros & Ajustes de Consolidação	-38	n.a.	-40	n.a.	-39	n.a.	-41	n.a.
<b>JM Consolidado</b>	<b>508</b>	<b>6,3%</b>	<b>446</b>	<b>6,6%</b>	<b>363</b>	<b>4,5%</b>	<b>327</b>	<b>4,8%</b>

## CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	1T 24	1T 23	1T 24	1T 23
Juros Líquidos	-8	1	-8	1
Juros de Locações Operacionais Capitalizadas	-53	-38	-	-
Diferenças Cambiais	3	-1	1	-2
Outros	-3	-3	-3	-3
<b>Custos Financeiros Líquidos</b>	<b>-61</b>	<b>-41</b>	<b>-10</b>	<b>-4</b>

## DETALHE DE VENDAS

(€ Milhões)	1T 24		1T 23		Δ %	
	% total		% total		excl. FX	Euro
Biedronka	5.751	71,3%	4.841	71,1%	9,3%	18,8%
Hebe	130	1,6%	93	1,4%	28,0%	39,2%
Pingo Doce	1.166	14,5%	1.077	15,8%		8,3%
Recheio	303	3,8%	295	4,3%		2,7%
Ara	711	8,8%	494	7,3%	20,0%	43,9%
Outros & Ajustes de Consolidação	6	0,1%	3	0,0%		71,4%
<b>Total JM</b>	<b>8.066</b>	<b>100%</b>	<b>6.804</b>	<b>100%</b>	<b>9,9%</b>	<b>18,6%</b>

## CRESCIMENTO DAS VENDAS

	Crescimento Total de Vendas	Crescimento LFL
	1T 24	1T 24
Biedronka		
Euro	18,8%	
PLN	9,3%	4,6%
Hebe		
Euro	39,2%	
PLN	28,0%	18,2%
Pingo Doce	8,3%	9,1%
Excl. combustível	8,7%	9,5%
Recheio	2,7%	3,4%
Ara		
Euro	43,9%	
COP	20,0%	5,8%
<b>Total JM</b>		
Euro	18,6%	
Excl. FX	9,9%	5,5%

## PARQUE DE LOJAS

Número de Lojas	2023	Aberturas	Encerramentos	1T 24	1T 23
		1T 24	1T 24		
Biedronka *	3.569	28	1	3.596	3.404
Hebe **	345	7	0	352	315
Pingo Doce	482	1	0	483	474
Recheio	43	0	0	43	43
Ara ***	1.290	27	0	1.317	1.156

Área de Venda (m <sup>2</sup> )	2023	Aberturas	Encerramentos	1T 24	1T 23
		1T 24	Remodações 1T 24		
Biedronka *	2.525.397	18.522	-9.878	2.553.797	2.388.115
Hebe **	88.379	1.800	0	90.179	80.930
Pingo Doce	564.903	127	-3.082	568.112	553.589
Recheio	145.269	0	399	144.870	139.381
Ara ***	446.493	10.112	0	456.605	397.474

\* Exclui as lojas e área de venda dos 18 Micro Fulfillment Centres (MFC) para abastecer a operação da Biek (entregas ultrarrápidas)

\*\* Inclui 2 lojas fora da Polónia

\*\*\* Inclui 63 Bodegas del Canasto (B2B)

## INVESTIMENTO

(€ Milhões)	1T 24	Peso	1T 23	Peso
Biedronka	61	35%	72	35%
Distribuição Portugal	77	44%	44	22%
Ara	30	17%	79	39%
Outros	8	5%	10	5%
<b>Investimento Total</b>	<b>176</b>	<b>100%</b>	<b>206</b>	<b>100%</b>

2. **Nota** Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas e de plataformas de e-commerce que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

3.  
Notas  
Reconciliatórias

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Demonstração dos Resultados neste Comunicado (Perspetiva da Gestão)	Demonstração Consolidada dos Resultados por Funções (no Relatório e Contas Consolidado) Resultados do Primeiro Trimestre de 2024
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui as linhas de Custos de distribuição; e Custos administrativos, excluindo €-251 milhões relativo a Depreciações e amortizações (nota - Reporte por segmentos de atividade)
EBITDA	
Depreciação	Valor refletido na nota - Reporte por segmentos de atividade
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos / Perdas em Joint ventures e Associadas	Ganhos (perdas) em joint ventures e associadas
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos (perdas) na alienação de negócios (quando aplicável); e Ganhos (perdas) em outros investimentos (quando aplicável)
EBT	Resultados antes de impostos
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	Resultados líquidos (antes de interesses que não controlam)
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
<b>Resultados Líquidos atribuíveis a JM</b>	Resultado líquido atribuível aos Acionistas de Jerónimo Martins

## BALANÇO CONSOLIDADO

Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Balanço Consolidado neste Comunicado	Balanço Consolidado a 31 de março de 2024 (no Relatório e Contas Consolidado)
Goodwill Líquido	Valor incluído na linha de Ativos intangíveis
Ativo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Ativos tangíveis e intangíveis (excluindo o Goodwill líquido de €637 milhões) e adicionando Locações financeiras (€130 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido das Locações financeiras (€130 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Ativos biológicos; Credores, acréscimos e diferimentos; Benefícios concedidos a empregados; assim como €-47 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui €39 milhões de Aplicações que não qualificam como equivalente de caixa (nota – Devedores, acréscimos e diferimentos); €-9 milhões de Acréscimos e diferimento de juros (nota - Dívida financeira líquida); e €-17 milhões relativos a dividendos atribuídos a interesses que não controlam
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento; Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos ativos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar; Provisões para riscos e encargos; e €-17 milhões relativos a dividendos atribuídos a interesses que não controlam. Exclui €-47 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Responsabilidades com locações financeiras (2024: €110 milhões; 2023: €102 milhões) nos termos da norma IAS 17 que vigorava antes da adoção da IFRS16
Locações Operacionais Capitalizadas	Valor refletido nas linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes excluindo as Responsabilidades com locações financeiras (linha acima)
Acréscimos e Diferimentos de Juros	Inclui as linhas de Instrumentos financeiros derivados; assim como €-9 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira líquida)
Caixa e Equivalentes de Caixa	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa; e €39 milhões de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa (nota – Devedores, acréscimos e diferimentos)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital social
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Ações próprias; Outras reservas; e Resultados retidos
Fundos de Acionistas	



## CASH FLOW

Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Cash Flow neste Comunicado	Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa (no Relatório e Contas Consolidado) Primeiro Trimestre de 2024
EBITDA	Corresponde à linha de Fluxos de caixa operacionais antes de variações de capital circulante, incluindo rubricas que não geraram fluxos de caixa, e excluindo custos e proveitos que não têm natureza operacional (€2 milhões)
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui a linha de Pagamento de locações, excluído de €3 milhões correspondente ao pagamento de locação financeira ao abrigo de anteriores normativos
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Pagamento de juros de empréstimos; Pagamento de juros de locações; e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; e Aquisição de negócios, líquido do caixa adquirido. Inclui ainda aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€-10 milhões)
Variação de Capital Circulante	Inclui as Variações de capital circulante
Outros	Inclui a linha Alienação de negócios (quando aplicável); e custos e proveitos que geraram fluxos de caixa, mas que não têm natureza operacional (€-2 milhões)
Cash Flow	Corresponde à Variação Líquida de caixa e equivalentes de caixa deduzida de Pagamentos de dividendos; Aquisição de partes de capital a interesses que não controlam; de Variação líquida de empréstimos obtidos; e de Variação de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa, assim como, acrescido das Aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira (€-10 milhões); e deduzido dos Pagamentos de locações financeiras (€3 milhões), ambos ao abrigo de anteriores normativos

# Jerónimo Martins

---

## GABINETE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

+351 21 752 61 05

[investor.relations@jeronimo-martins.com](mailto:investor.relations@jeronimo-martins.com)

**Cláudia Falcão:** [claudia.falcao@jeronimo-martins.com](mailto:claudia.falcao@jeronimo-martins.com)

**Hugo Fernandes:** [hugo.fernandes@jeronimo-martins.com](mailto:hugo.fernandes@jeronimo-martins.com)

## GABINETE DE RELAÇÕES COM OS MEDIA

+351 21 752 61 80

[comunicacao@jeronimo-martins.com](mailto:comunicacao@jeronimo-martins.com)

**Rita Fragoso:** [rita.fragoso@jeronimo-martins.com](mailto:rita.fragoso@jeronimo-martins.com)

**Nuno Abreu:** [nuno.abreu@jeronimo-martins.com](mailto:nuno.abreu@jeronimo-martins.com)

---

Jerónimo Martins, SGPS, S.A. | Sede: Rua Actor António Silva, n. 7, 1649-033 Lisboa

Capital Social: Euro 629.293.220,00 | Número único de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de Pessoa Coletiva: 500 100 144

[www.jeronimomartins.com](http://www.jeronimomartins.com)